

CARACTERÍSTICAS, DIFICULDADES E DESAFIOS DO PROFESSOR E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA : A VISÃO DE ALUNOS DE LICENCIATURA .

CAMPOS LUNARDI, L. (1)

Departamento de Educação. Universidade Estadual Paulista - UNESP camposml@ibb.unesp.br

Resumen

Neste estudo, investigamos a compreensão de alunos do último ano do curso de licenciatura em Ciências Biológicas sobre características relevantes ao professor de Biologia, dificuldades e dos desafios da prática pedagógica em Biologia. Os dados revelaram que as características fundamentais ao professor são características pessoais e o conteúdo específico; as principais dificuldades são infra-estrutura e alunos e os desafios são desenvolvimento da postura crítica e de aspectos didáticos e de conteúdo. Os alunos compreendem a dimensão técnica e política da profissão de professor, o que pode ter implicações positivas para uma atuação profissional crítica e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: formação inicial de professores, prática pedagógica, professor

OBJETIVOS

Investigar a compreensão de alunos de licenciatura em Ciências Biológicas sobre o professor e a prática pedagógica nessa área.

MARCO TEÓRICO

Aprender a ser professor de Ciências Biológicas envolve fatores afetivos, cognitivos, éticos, sociais, experiências, constituindo-se em um processo complexo e contínuo de construção de valores, objetivos, modos de interpretação e de ação.

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas, enquanto momento inicial desse processo, possibilita a elaboração dos primeiros saberes e fazeres pedagógicos pelos licenciandos, que constroem visões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e a profissão e esquemas, imagens e metáforas sobre a educação, incorporando virtudes, vícios e rotinas (Freitas e Villani, 2002 ;Ibernon, 2004;) e apropriando-se de conhecimentos, valores e hábitos da profissão docente.

As concepções de licenciandos sobre a prática pedagógica podem influenciar suas percepções, seus julgamentos e seus comportamentos como alunos e futuros professores e o reconhecimento das mesmas possibilita a (re) construção de idéias e de atitudes sobre o ensino.

Neste sentido, a compreensão que os futuros professores constroem sobre a prática pedagógica e a profissão de professor torna-se central, podendo ser o ponto de partida da formação de professores e constituindo-se em objeto de pesquisa educacional. (Bejarano e Carvalho, 2003; Carvalho, 2003).

METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo caracteriza-se como estudo de caso e insere-se em uma investigação mais ampla da compreensão de licenciandos sobre a profissão de professor.

Participaram deste estudo 21 alunos do último ano do curso de Ciências Biológicas- licenciatura de uma universidade pública do Estado de São Paulo, sendo 4 do sexo masculino, 16 do feminino e 1 não identificado.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, com questões abertas, solicitando a indicação de 3 Características fundamentais, 3 Principais dificuldades na prática pedagógica e 3 Principais desafios de um professor de Ciências. O questionário foi aplicado aos alunos pela pesquisadora, com tempo de 20 minutos para o preenchimento.

As respostas obtidas envolveram aspectos relativos à relação entre professor e aluno; à utilização de procedimentos e recursos de ensino; à capacidade de análise e posicionamento do professor; às condições materiais e físicas da escola e da sala de aula; ao comportamento do aluno (disciplina, motivação, relação com o conteúdo); ao comportamento e ao sentimento do professor e às condições de

trabalho e de salário dos professores e foram organizadas em 08 dimensões: Interação; Conteúdo; Postura Crítica; Infra-estrutura da escola; Aluno; Professor e Profissão.

As características fundamentais (62 respostas) de um professor de Ciências Biológicas mais indicadas envolveram as dimensões: conteúdo (20), professor (19), Didática (13), Postura crítica (09) e Interação(1).

Em Conteúdo foram citados domínio e atualização do conhecimento específico e em Professor: *flexibilidade, paciência, praticidade, empatia e criatividade*, sendo esta última a mais citada. Exemplos de respostas apresentadas na dimensão Didática são *“passar o conteúdo com clareza”, “compreender a origem de conceitos apresentados pelos alunos”, “estimular a investigação, a busca por hipóteses e respostas”* e em Postura crítica *“ser reflexivo,” “Formação política e experiências integradas que enriqueçam a prática pedagógica”, “compromisso com o que está trabalhando”*.

As características pessoais do professor e a necessidade de domínio e transposição didática do conteúdo são indicadas como relevantes por inúmeros autores (Gil-Pérez e Carvalho,1995).

As Principais dificuldades na prática pedagógica do professor (64 respostas) foram relacionadas à Infra-estrutura(21), ao aluno (13),ao conteúdo (10); à Didática (7); à Postura crítica (5), à Interação e à profissão (4), como exemplificado a seguir: Infra-estrutura: *“ falta de recursos materiais”, “ falta de tempo do professor”, falta de apoio ao professor”*, ao aluno: *a falta de interesse/ motivação e a indisciplina*, Conteúdo: *“ nível de abstração de alguns temas da Biologia” e “ falta de interdisciplinaridade”, Didática* : *“ provocar o interesse por algumas áreas da Biologia”, “Transmitir alguns conteúdos com clareza”, “Fazer com que os alunos percebam a importância da matéria”, Postura crítica* : *“ Não desistir do compromisso” e “Falta de comprometimento”* e Profissão: *“Desvalorização da profissão” e “Má formação dos professores”*“.

Considera-se que a indicação das principais dificuldades como “externas” ao professor (infra- estrutura e alunos) pode contribuir para o não enfrentamento das mesmas.

Os principais desafios indicados (63 respostas) relacionaram-se à Postura crítica (19), à Didática (17), ao Conteúdo (12), à Infra-estrutura (9), ao aluno e à profissão (4) e à interação(2), como exemplificado a seguir : Postura crítica- *“Apresentar alguns conhecimentos como instrumento para melhorar a qualidade de vida das pessoas, “Promover a transformação social num sistema que privilegia uma minoria e exclui uma maioria” e “ Fazer com que os alunos tenham um pensamento crítico e questionador”, Didática* -*“ propor alternativas didáticas” e “ motivar os alunos”, Conteúdo*- *“relacionar o conteúdo ao contexto e ao cotidiano dos alunos”, Infra-estrutura*- *Lutar pela existência de laboratórios” e Alunos* : *a falta de interesse/ motivação e a indisciplina.”*

Como característica, dificuldade e desafio foi indicada a dimensão Interação, com respostas relacionadas ao bom relacionamento e à necessidade de atuar individualmente com os alunos.

O reconhecimento da crítica, da luta e do compromisso com a transmissão/apropriação de conteúdos como principais desafios pode indicar a compreensão da dimensão política de atuação como professor.

CONCLUSÕES

A investigação sobre a compreensão de alunos da licenciatura a respeito do professor e da prática pedagógica de Ciências permitiu identificar suas características fundamentais (conteúdo específico, características pessoais e didática); as principais dificuldades (infra-estrutura, alunos e conteúdo) e desafios (postura crítica, didática e conteúdo), possibilitando reflexões sobre propostas e paradigmas de formação inicial e sobre a necessidade de propostas de formação nas quais os futuros professores possam discutir suas crenças, concepções e representações e articular a dimensão técnica da prática pedagógica à política, por meio da reflexão e da crítica.

Reconhecer como futuros professores compreendem limites, dificuldades e possibilidades do professor e de sua profissão é condição para que possam ser desenvolvidas estratégias de formação inicial que possibilitem aos futuros professores assumirem efetivamente compromissos com um ensino de Ciências crítico e transformador e com sua profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEJARANO, N.R. e CARVALHO, A. M. P.(2003) de Tornando-se professor de ciências: crenças e conflitos. In: *Revista Ciência e Educação*. 9(1) p.1–16

CARVALHO, A. M. P; GIL PÉREZ, D.(1995) *Formação de professores de ciências: tendências e inovações*. 2.ed. São Paulo: Cortez.

CARVALHO, A.M. (2003) A inter-relação entre a didática das Ciências e a Prática de Ensino. In: SELLES, S.E., e FERREIRA, M.S. *Formação docente em Ciências-memórias e práticas*. Niteroi: Eduff.

FREITAS, D. E VILLANI, A. (2002) Formação de professores de Ciências: um desafio sem limites. *Investigações em Ensino de Ciências*. 7(3) p. 215-230

IBERNON, F.(2004) *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza*.São Paulo: Cortez.

CITACIÓN

CAMPOS, L. (2009). Características, dificultades e desafios do professor e da prática pedagógica em biologia : a visão de alunos de licenciatura .. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación

en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 2168-2171

<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-2168-2171.pdf>